

SINDICALIZE-SE SINDPOL MAIS FORTE

CONVÊNIO AOS FILIADOS

DEFESA JURÍDICA AOS FILIADOS

ESPORTE/LAZER AOS FILIADOS

REALIZAÇÃO
DE EVENTOS
ESPORTIVOS

SORTEIOS
DE PRÊMIOS
EM EVENTOS

REALIZAÇÃO DE
FESTAS NAS DATAS
COMEMORATIVAS

ACÇÕES
PÁRTECULARES
COM VALORES
DIFERENCIADOS
PARA O SINDICALIZADO E SEUS
DEPENDENTES LEGAIS

ACÇÕES
ADMINISTRATIVAS

ACÇÕES
JUDICIAIS
COLETIVAS E
INDIVIDUAIS



PLANO
ODONTOLÓGICO
GRÁTIS

SAÚDE
DESCONTOS
DE ATÉ 50%
EM CONSULTAS
E EXAMES

CONVÊNIO
COM OS MELHORES
ESTABELECIMENTOS



www.sindpolalagoas.com.br | 82 3221 7608

82 9 8193 3838 @sindpolal



UNIDADE

POLICIAL

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS POLICIAIS CIVIS DE ALAGOAS - SINDPOL-AL - JANEIRO DE 2023



Ato de protesto em frente à Seplag

Sindpol unindo forças para concretizar o acordo com o governo



Diretoria do Sindpol aguarda governador em inauguração de CISP



Assembleia geral dos policiais civis define ações pelo cumprimento do acordo

Novo ano exige maior participação dos policiais civis na mobilização pelo cumprimento do acordo

Capa

- Sindpol unindo forças para concretizar o acordo com o governo **Página 2**
- Vitória jurídica para os Pcs
- Sindpol destrava concessão de abono permanência para os policiais **Páginas 3, 4, 5 e 6**
- Retrospectiva - Sindpol exige: Governador, cumpra o acordo **Página 7**
- Entrevista: “Seja o governo que for, se não tiver mobilização, não haverá avanços para a categoria”, diz o presidente do Sindpol **Páginas 8, 9 e 10**
- Sindpol realiza eventos que valorizam os policiais civis **Página 11**
- Sindpol denuncia condições insalubres de delegacias e CISP’s
- Sindpol firma esforço pela retirada de materiais de apreensão das delegacias
- Sindpol lança programa semanal Informe Jurídico **Página 12**
- Sindpol entrega troféus de homenagem aos policiais civis aposentados
- Sindpol homenageia policiais aposentados mais longevos
- Policiais aprovam prestação de contas **Página 13**
- Congresso da Feipol-NE fortalece politicamente os policiais **Página 14**
- Mal elaborado, concurso da Polícia Civil não vai preencher vagas
- Em solidariedade, Sindpol entrega cestas básicas às vítimas de enchentes do Cadoz e Branquinha
- Sindpol prestigia inauguração da delegacia especial de crimes contra vulneráveis **Página 15**
- Congresso elege nova diretoria da Cobrapol com três diretores do Sindpol
- Sindpol participa do Congresso da Feipol-CON que promove palestras e define nova direção
- Sindpol entrega arma do Instituto Histórico de Alagoas

Vitória jurídica para os PCs

Escritório Jurídico conquista reversão de entendimento, tornando procedente a ação de 30h para 40h

O escritório jurídico do advogado Pedro Andrade conseguiu reverter as decisões contrárias às ações judiciais individuais do aumento da carga horária de 30 para 40 horas.

A 1ª Turma Recursal de Maceió modificou o entendimento, julgando procedente a ação judicial individual. Com isso, os policiais civis tiveram o deferimento da ação, que cobra a compensação financeira em virtude da majoração da carga horária de 30 para 40 horas.

A diretoria do Sindpol destaca a dimensão da vitória que beneficiou as ações judiciais individuais. “A

mudança de entendimento foi uma grande vitória histórica para os policiais civis e seus familiares”, disse o presidente do Sindpol, Ricardo Nazário.

Policiais com indeferimentos ou arquivamentos da ação

A diretoria do Sindpol reuniu policiais que sofreram indeferimentos ou arquivamentos da ação judicial de 30 para 40 horas no dia 28 de junho. Esses policiais não ajuizaram ação com o escritório Jurídico do Sindpol. O advogado tirou as dúvidas da categoria e propôs nova ação judicial, buscando defender o direito.

Sindpol destrava concessão de abono permanência para os policiais

O Sindicato dos Policiais Civis de Alagoas – Sindpol informou que a concessão do abono permanência dos policiais civis foi normalizada, devido ao empenho do Setor Jurídico do sindicato e da articulação da diretoria com o governo do Estado.

O Sindpol orienta os policiais civis, que tiveram pedido negado ao pleito do

abono permanência, que peguem a decisão favorável concedida pela Justiça no Jurídico do Sindicato, para que seja juntada ao processo administrativo que negou o pleito, bem como o requerimento de solicitação de nova apreciação.

A vitória jurídica garante o direito ao abono permanência.

Diretoria Executiva
RICARDO NAZÁRIO DA SILVA
Presidente
JÂNIO VIEIRA BARBOSA
1º Vice-Presidente
SELMA MARIA LEOPOLDO DOS SANTOS SILVA
2º Vice-Presidente
BARTOLOMEU RODRIGUES DOS SANTOS
1º Secretário
PRISCILLA KELLY DE ALBUQUERQUE BRAZ
2º Secretária
BARBARA EMANUELLE DE MELO NUNES
3º Secretária
JOSÉ VONIE ARAÚJO DO NASCIMENTO
4º Secretário
CARLOS JOSÉ DA SILVA
Diretor Financeiro
CHARLES ALCANTARA DE MEDEIROS
Vice-Diretor Financeiro
JOSÉ EDEILTO GOMES DOS SANTOS
Diretor de Imprensa e Comunicação
ELSE FREIRE DE CASTRO AMORIM
Vice-Diretor de Imprensa e Comunicação
FERNANDO AMORIM COSTA
Diretor de Esporte e Cultura

JOSÉ EDVALDO VIEIRA DA SILVA
Vice-Diretor de Esporte e Cultura
ADRIANO DA SILVA GAMA
Diretor Administrativo
FERNANDO JOSÉ PALMEIRA OLIVEIRA
Vice-Diretor Administrativo
SILVIA LÚCIA DA SILVA ALMEIDA
Diretor de Planejamento
ALEXANDRE HENRIQUE PEREIRA LAGOS
Vice-Diretor de Planejamento
MARCIAL FERNANDO BERTOLDO DE VIVEIROS FORTES
Diretor Social
EDMILSON MORORÓ TORRES
Vice-Diretor Social
FAGNER CALHEIROS ÂNGELO
Diretor Jurídico
SHANE FERREIRA DE ALMEIDA
Vice-Diretor Jurídico

Delegados Sindicais
CARLOS JORGE DA ROCHA
1º Delegado Sindical
PETRÚCIO CARLOS DA SILVA
2º Delegado Sindical
JOSÉ ANIVALDO LOURENÇO DA COSTA
3º Delegado Sindical
IRAN FURTADO DE ARRUDA
4º Delegado Sindical

Conselho Fiscal
JOSÉ CARLOS BISPO DA SILVA
1º Conselheiro Fiscal
JESUALDO DOS SANTOS OLIVEIRA
2º Conselheiro Fiscal
SIDNEY MOREIRA RIBEIRO
3º Conselheiro Fiscal
AVELAR DE ARAÚJO SALVADOR
4º Conselheiro Fiscal
CLÁUDIO AMÉRICO OLIVEIRA
5º Conselheiro Fiscal

Conselho de Ética
ETÉLIO CHARLES MALTA DE PONTES
1º Conselheiro de Ética
ADJEFERSON PESSOA ALVES
2º Conselheiro de Ética
JÚLIO GOMES DE LIMA
3º Conselheiro de Ética
JORGE FERNANDO DE ARAÚJO
4º Conselheiro de Ética
VANDER FERREIRA DE LIMA
5º Conselheiro de Ética

Equipe de Comunicação
Textos, fotos e diagramação
Josiane Calado MT/AL 627
Joana D'arc Calado MT/AL 1966
Revisão: Edna Cunha MT/AL 776

UNIDADE
POLICIAL



Sindpol exige: governador, cumpra o acordo

Sindicato defende os direitos e as reivindicações dos policiais civis

A diretoria do Sindicato dos Policiais Civis de Alagoas (Sindpol) está em mobilização para que o Governo do Estado cumpra o acordo referente ao aumento da verba alimentação, implantação da verba vestimenta, criação do Núcleo de Qualidade de Vida, Saúde e Segurança no Trabalho e a compensação financeira do aumento da carga horária de 30 para 40 horas. Neste ano, a categoria conquistou 15% de reajuste salarial. Veja a retrospectiva da mobilização em 2022:

Em 26 de janeiro, a diretoria do Sindpol ocupou a sede da Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag) para cobrar o cumprimento do acordo. No outro dia, os dirigentes do Sindpol se reuniram com o então secretário Fabrício Marques, o qual alegou que o acordo foi feito com o então secretário da Segurança Pública, Alfredo Gaspar de Mendonça, e o governador Renan

Filho. Após a repercussão negativa, o secretário afirmou que o governo cumpriria a obrigação com a categoria.

Sem uma definição, os policiais civis se reuniram em assembleia geral no dia 2 de fevereiro, aprovando indicativo de greve e ato público em frente ao Palácio do Governo. A mobilização ocorreu no dia 9 de fevereiro, quando o Sindpol denunciou a falta de compromisso do governo. O objetivo foi exigir que o governador enviasse os projetos de leis à Assembleia Legislativa.

Pagamento dos atrasados

Em fevereiro, o Governo de Alagoas efetuou o pagamento em folha suplementar de retroativo das progressões pendentes dos meses de outubro, novembro e dezembro de 2021 que ficaram para ser pagos, conforme acordo com o Sindpol. A folha suplementar também foi

referente ao retroativo do abono permanência dos policiais civis sem férias pendentes. O presidente do Sindpol esclareceu que o pagamento das pendências do retroativo fez parte do montante de R\$ 15 milhões.

Na abertura dos trabalhos do Poder Legislativo, em 16 de fevereiro, a diretoria do Sindpol esteve na Casa Tavares Bastos e falou com o então governador Renan Filho, que informou que os projetos de leis dos servidores estavam sendo enviados, incluindo dos policiais civis. Com isso, a categoria decidiu dar mais um crédito de confiança a Renan Filho e aguardou até o dia 7 de março pelo envio dos projetos de leis do reajuste salarial e da verba vestimenta.

O Sindpol realizou assembleia para cobrar o cumprimento dos 15%. A categoria decidiu por paralisação. Os policiais civis realizaram acampamento em frente ao Palácio na



greve por tempo determinado de três dias, iniciada no dia 7 de março. Os policiais cobraram o envio do reajuste salarial de 15%, o projeto de verba vestimenta, a criação do Núcleo de Qualidade de Vida, Saúde e Segurança no Trabalho e ação do aumento da carga horária de 30h para 40h.

Homenagens às mulheres

Na paralisação por tempo determinado em frente ao Palácio do Governo, o Sindpol prestou homenagem às mulheres policiais no dia 8 de março, durante o ato público com acampamento em frente ao Palácio do Governo. O presidente do Sindpol, Ricardo Nazário, parabenizou as mulheres e ressaltou a importância do empoderamento feminino na Polícia Civil. “O fortalecimento e a participação das mulheres nos espaços de poder e decisão são primordiais para a democracia”, disse.

Nesse dia, mulheres do campo e da cidade, em caminhada pelo Dia Internacional das Mulheres, prestaram apoio à categoria.

A paralisação dos policiais contou com o apoio do então presidente da Cobrapol, André Luiz Gutierrez, da presidente da Federação Interestadual dos Policiais Civis das Regiões Centro-Oeste e Norte (Feipol-COM), Marcilene Lucena, e do diretor do Sindicato dos Policiais Civis do Acre (Sinpol/AC), Itamir Lima, que juntaram os esforços pelo cumprimento do acordo.

Projetos de leis e 15% dos aposentados

O Sindpol se reuniu com o então governador Renan Filho, que alegou a Lei de Responsabilidade Fiscal e reestruturação de 27 carreiras por não cumprir com o pagamento do retroativo do reajuste de janeiro. A diretoria do Sindpol também tratou da periculosidade, do Serviço Voluntário Policial e da compensação financeira do aumento da carga horária de 30h para 40h com o governador no dia 14 de março. Nesse mesmo dia, o governador enviou os projetos de leis do reajuste da verba alimentação, a verba vestimenta, criação de Qualidade de Vida da Polícia Civil. O projeto de lei de reajuste salarial dos policiais foi encaminhado, no entanto, a proposta para os policiais civis aposentados e pensionistas foi de 10,06%, e o Sindpol defendeu a categoria, exigindo a correção. Com a intervenção, novo projeto com os 15% de reajuste foi enviado à Assembleia Legislativa. No projeto, o governador não fez menção ao retroativo a janeiro como havia acordado com o Sindicato. Ainda durante a visita ao Legislativo, o presidente do Sindpol estabeleceu comunicação com alguns gabinetes para que o projeto recebesse uma emenda de correção do efeito retroativo do pagamento, que acabou não sendo aprovada.

Com a mobilização, foi conquistada a mudança do projeto de lei, contemplando os policiais civis aposentados e pensionistas com 15% de

reajuste.

Sindpol trata de acordo

A diretoria do Sindicato dos Policiais Civis de Alagoas – Sindpol se reuniu no dia 17 de maio, com o novo secretário de Segurança Pública de Alagoas, delegado Flávio Saraiva, para tratar das pautas de reivindicações dos policiais civis. No encontro, os sindicalistas discutiram a ação da carga horária de 30h para 40h, que vai beneficiar todos os policiais civis. Outra pauta apresentada foi o projeto de reajuste do valor da verba de alimentação, referente à reposição inflacionária dos anos de 2019, 2020 e 2021, que se encontra instruído no Gabinete Civil, aguardando o governador publicar o decreto em Diário Oficial.

O Sindpol voltou a se reunir com o secretário no dia 1º de agosto. A preocupação levada pela direção do Sindpol foi o não cumprimento do acordo pelo governador Paulo Dantas.

Sindpol defende pautas com Delegado-Geral

No dia 20 de maio, a diretoria do Sindpol se reuniu com o novo Delegado-Geral da Polícia Civil, Gustavo Xavier. O encontro serviu para estreitar as relações entre o Sindicato e o Delegado-Geral sobre os projetos de melhorias, como a reestruturação da Polícia Civil, publicação das escalas dos policiais civis, verba de alimentação,

condições de trabalho nas delegacias e CISPs; falta de efetivo e a reabertura de delegacias regionais no agreste; a retirada de acúmulo de materiais apreendidos nas delegacias, Serviço Voluntário Policial (SVP) e anteprojeto da Lei Orgânica da Polícia Civil. Os dirigentes explicaram que foi criada uma Comissão, a qual atualizou o projeto da Lei Orgânica, entretanto, a proposta continua parada na Delegacia Geral. O Delegado-Geral se comprometeu em estudar o projeto e voltar a tratar do pleito.

Preservação do policial civil

No dia 7 de julho, a diretoria do Sindpol voltou a se reunir com o Delegado-Geral. Das pautas, o Sindpol conquistou a publicação da Portaria/PC/AL Nº 3237/2022 no Diário Oficial de Alagoas, que resguarda o policial civil que será ouvido em processo judicial relacionado ao exercício de suas funções. Para isso, ficou determinado que a delegacia, a qual o policial está lotado, faça a escolta em carro oficial, preferencialmente, levando e trazendo de volta esse policial, livrando-o de gastos pessoais e risco de retaliação de preso. Atendendo ao pedido do Sindpol, a portaria foi publicada no dia 14 de julho.

Empoderamento político: Ricardo Nazário sai candidato e vice assume Sindicato

O presidente do Sindicato dos

Policiais Civis de Alagoas (Sindpol), Ricardo Nazário, desincompatibilizou-se do cargo de presidente do Sindicato para concorrer ao cargo de deputado estadual nas eleições de 2022, conquistando apoio e engajamento da categoria e de seus familiares. Ele obteve 2.010 votos em Maceió e os 688 votos nas demais cidades de Alagoas. A participação das eleições faz parte da orientação da Confederação Brasileira dos Trabalhadores Policiais Civis – Cobrapol que incentiva o empoderamento político dos policiais civis. O sindicalista agradeceu os votos recebidos pela categoria.

No tempo que ficou afastado, o vice-presidente do Sindpol, Jânio Vieira, assumiu a presidência dando continuidade à luta pelo cumprimento do acordo com o Governo do Estado.

Sindpol cobra Seplag

A diretoria do Sindicato dos Policiais Civis de Alagoas (Sindpol) tratou de diversas demandas da categoria com a nova secretária estadual de Planejamento e Gestão, Renata dos Santos, no dia 13 de junho.

Entre os pleitos da categoria defendidos pelo Sindpol, foram discutidos o reajuste da verba de alimentação, a compensação financeira com o aumento da carga horária, a revisão do Plano de Cargos, Carreiras e Subsídios (PCCS) da classe permanente, e solução de pendências com a progressão funcional.

O vice-presidente do Sindpol, Jânio Vieira, esclareceu cada ponto de reivindicações dos policiais civis e a necessidade de se fazer justiça aos policiais civis por parte do Governo do Estado, que paga o pior piso salarial do Nordeste e do Brasil à categoria.

Veto da verba de vestimenta

O projeto de lei de verba de vestimenta, encaminhado pelo ex-governador Renan Filho e aprovado na Assembleia Legislativa em 31 de maio, foi vetado pelo governador Paulo Dantas, no dia 28 de junho. Mesmo com a mobilização do Sindpol, o plenário da Assembleia Legislativa manteve o veto do projeto de lei de origem do próprio Poder Executivo, para a aquisição de vestimentas aos policiais civis do Estado de Alagoas, no dia 29 de novembro.

17 de Julho

O Sindicato dos Policiais Civis de Alagoas (Sindpol) lembrou o 17 de Julho de 1997 com atendimento à população na orla marítima, entrega de panfletos e do livro Sindpol-AL: a história do sindicato que derrubou um governador”.

Para os cuidados com a saúde, o Sindpol realizou o teste rápido de glicemia e aferição de pressão arterial, próximo à base da OPlit, na Praia de Ponta Verde, no dia 17 de julho.

Campanha

Em assembleia geral, realizada no

dia 18 de agosto, os policiais civis aprovaram a realização da campanha de comunicação com outdoor, carro de som e panfletagem nas principais avenidas de Maceió e na orla marítima, visando cobrar do governo o cumprimento do acordo com os policiais civis.

Protesto

No dia 30 de agosto, os policiais civis participaram do ato público para cobrar o cumprimento do acordo firmado com o Governo do Estado. Na mobilização, o vice-presidente do Sindpol, Jânio Barbosa, informou que o Sindicato enviou vários ofícios ao governador Paulo Dantas, mas até o momento não obteve nenhuma resposta. “Estamos pleiteando uma audiência com o governador para tratar do cumprimento do acordo”, disse o dirigente sindical. Ainda na mobilização, dirigentes do Sindpol estiveram na Seplag buscando se reunir com as secretárias Renata dos Santos e Vivianne Wanderley Tenório.

No dia 6 de outubro, a diretoria do Sindpol foi recebida pela Secretária de Gestão e Patrimônio, Vivianne Wanderley Tenório. Na ocasião, o presidente do Sindpol, Ricardo Nazário, informou que a diretoria está em discussão para implantação da ação judicial de compensação da carga horária. “Já temos a aprovação da Procuradoria do Estado e da Secretaria da Fazenda. Vimos reforçar que sejam cumpridas as decisões da Procuradoria”, informou Ricardo Nazário, que também solicitou uma reunião de urgência com o governador Paulo Dantas.

No encontro, Vivianne Wanderley informou que está cumprindo a determinação da Justiça sobre os pedidos administrativos. A secretária disse que a medida que os processos vão chegando, vão sendo autorizados. De acordo com ela, a folha de pagamento fecha no dia 15 do mês, e, no dia 30, já é possível conferir a informação.

No dia 26 de outubro, a diretoria do Sindpol esteve reunida com a

Secretária Renata dos Santos, para cobrar celeridade da implantação de processos dos policiais civis. A secretária alegou que o atraso foi devido à falta de funcionários, para atender não somente os policiais civis, mas também os servidores públicos de outras categorias. O presidente do Sindpol, Ricardo Nazário, cobrou atenção especial para a implantação e explicou que os processos são de ordem judicial, o Estado de Alagoas foi intimado, e a própria PGE solicita a implantação à Seplag.

PGE cumpre decisão

No dia 7 de outubro, a diretoria do Sindpol se reuniu com a Procuradora-Geral do Estado, Samya Suruagy do Amaral Barros Pacheco, e o Subprocurador-Geral do Estado, Evandro Pires de Lemos Júnior, que informaram que vão cumprir a decisão judicial, desde que o órgão seja intimado pela Justiça. “Nem foi publicada a decisão, já chega o advogado com o pedido. Isso gera trabalho. Já chegou a ter três processos administrativos para a mesma decisão”, disse o Subprocurador-Geral, esclarecendo que a Instrução Normativa é para evitar que os interessados não fiquem instaurando processos.

No dia 1º de novembro, o Sindpol se reuniu com o Subprocurador-Geral do Estado, Evandro Pires de Lemos Junior, buscando dar celeridade na implantação da majoração da carga horária de 30h para 40h. No encontro, ficou definido que os processos individuais dos policiais civis, aptos para implantação, serão enviados pelo Setor Jurídico do Sindpol, o qual será responsável pelo envio à PGE.

Lei Orgânica com o DG

Os dirigentes do Sindpol se reuniram com o Delegado-Geral da Polícia Civil, Gustavo Xavier, no dia 21 de novembro, informando que o Sindicato está em mobilização pelos pleitos pendentes que não foram cumpridos pelo Governo de Alagoas. O Delegado-Geral informou que fará o

que for preciso para ajudar. Ele reconheceu que a categoria, com nível superior, merece remuneração melhor, principalmente, no início da carreira.

O presidente do Sindpol, Ricardo Nazário, destacou que o governador vetou o projeto de lei da verba vestimenta, não publicou o decreto do reajuste da verba de alimentação e não sancionou o projeto de Qualidade de Vida. Disse que o governador está discutindo a Lei Delegada na Assembleia Legislativa, e que seria o momento para resgatar a proposta de Lei Orgânica. Bartolomeu Rodrigues, 1º Secretário do Sindpol e dirigente da Cobrapol, esclareceu que o projeto de lei encaminhado pelo Ministério da Justiça não contemplou as propostas defendidas pelos sindicatos dos policiais, Cobrapol e Adepol Nacional, que tratam da valorização e da complexidade da atividade policial.

Na reunião, Edeildo Gomes, diretor de Comunicação e presidente da Feipol-NE, comprometeu-se a encaminhar a proposta de Lei Orgânica nacional das entidades e a proposta do MJ (Ministério da Justiça) ao delegado.

O Sindpol solicitou também negociação com o Governo do Estado sobre a questão da implantação do Serviço Voluntário do Policial com percentual de 0,56% da hora trabalhada no G4 da carreira para agentes e escrivães. O Delegado-Geral sugeriu que o Sindpol também procurasse a Assembleia Legislativa.

Ricardo Nazário também pleiteou a flexibilização da cláusula de barreira, revelando que as 500 vagas do concurso não serão preenchidas. Informou também que o pleito foi solicitado à Procuradoria Geral do Estado.

Quanto aos materiais de apreensões nas delegacias, o delegado Gustavo Xavier disse que está sendo construído um local em Rio Largo objetivando esvaziar as delegacias regionais e outras delegacias. Sobre a custódia dos presos, informou que a Secretaria de Estado de Ressocialização e Inclusão Social (Seris) está ciente de que não é atribuição da Polícia Civil.

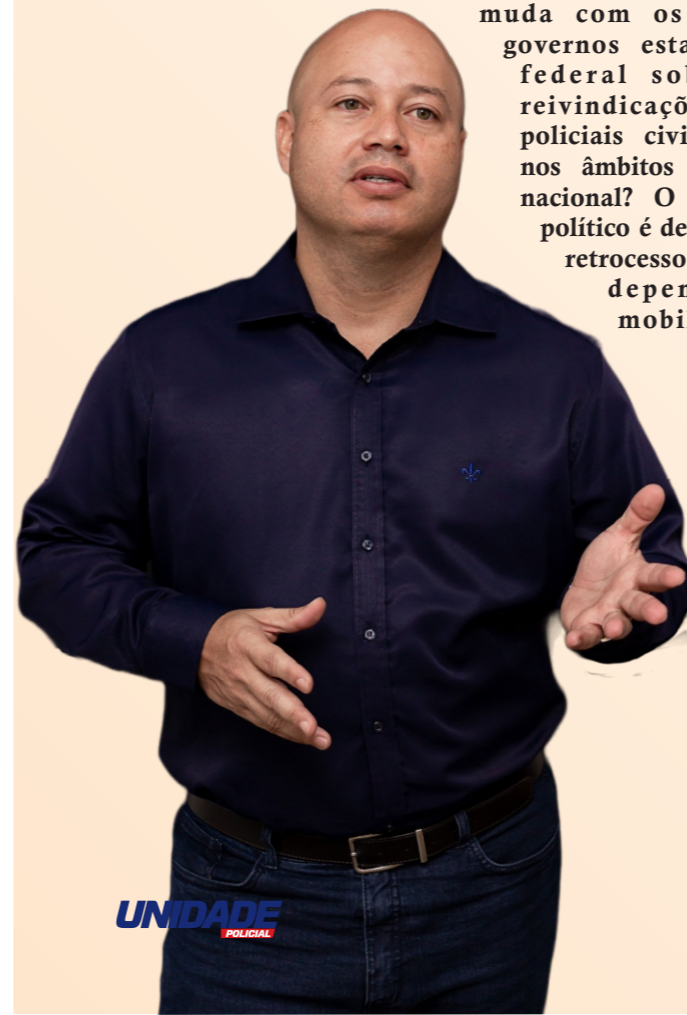
“Seja o governo que for, se não tiver mobilização, não haverá avanços para a categoria”, diz o presidente do Sindpol

Para conhecer melhor as ações da direção do Sindpol para o próximo ano e a avaliação da luta, a reportagem da Unidade Policial entrevistou o presidente do Sindicato dos Policiais Civis de Alagoas (Sindpol), Ricardo Nazário, que destaca os ganhos financeiros e as conquistas com ações judiciais, reafirmando que se não tiver mobilização, não haverá avanços para categoria e seus familiares. Veja a entrevista:

UP: Como a direção do Sindpol avalia o resultado da luta no ano de 2022 para a categoria?

Ricardo Nazário: Foi um ano de superação e de vitória. Não podemos nos esquecer de que antecedeu os anos de pandemia do novo coronavírus. E a luta pela proteção dos policiais civis e seus familiares foi mantida com sucesso. Conseguimos ganhos financeiros com a reposição inflacionária e o aumento da renda do policial civil através das conquistas das ações judiciais.

UP: Para o senhor, o que muda com os novos governos estadual e federal sobre as reivindicações dos policiais civis tanto nos âmbitos local e nacional? O cenário político é de avanço, retrocesso ou só depende da mobilização?



da categoria?

Ricardo Nazário: Acredito que seja o governo que for, se não tiver mobilização, não haverá avanços para a categoria, que essa luta seja de ordem financeira e ou por condições de trabalho.

UP: O Sindicato terá dificuldade para resolver as pautas pendentes com o governo Paulo Dantas?

Ricardo Nazário: Nunca um governador atendeu ou ofereceu benefícios para os policiais civis sem ser forçado a negociar. Paulo Dantas é só mais um governador. Para conquistar nossas melhorias, teremos que nos mobilizar e negociar.

UP: Seguindo a orientação da Cobrapol, o senhor saiu candidato, como foi essa experiência e a aceitação da candidatura pela categoria?

Ricardo Nazário: Foi muito boa. Agradeço a todos os policiais civis e seus familiares que entenderam o propósito, pois a candidatura não era pessoal e sim coletiva de todos os policiais civis e familiares, porque foi só com esse objetivo que foi posta a candidatura. Alagoas não pode ficar de fora do crescimento político dos policiais civis. Esse é um movimento nacional com o objetivo do fortalecimento da categoria através do empoderamento político.

A luta sindical vem passando por transformações e é preciso traçar estratégias diferentes das usadas no passado, e o entendimento de todo Brasil é a investidura do policial civil da base, da luta sindical no meio político, concorrendo a cargos políticos para firmar a força e a união da categoria. Assim, vai fortalecer as negociações com o governo para conquistas salariais.

UP: O Sindpol vai continuar com a campanha de empoderamento político dos policiais civis?

Ricardo Nazário: Sim, não podemos retroceder, porque é uma estratégia de luta, de unidade de categoria para transformar o cenário sindical, mantendo e renovando a luta sindical através do empoderamento político. A categoria dos policiais civis e seus familiares entendendo que ter um policial civil da base da luta no cargo político é ter muito mais força de articulação e negociação com o governo.

UP: Quais as ações e metas do Sindpol para a categoria no novo ano de 2023?

Ricardo Nazário: A meta da nova gestão é manter os avanços financeiros, principalmente, as ações judiciais de 30h para 40h; concretizar as pendências já acordadas com o governo e ainda não implantadas; alcançar as melhorias de condições de trabalho; avançar em outras ações judiciais; manter a reposição da inflação e proteger os direitos dos policiais civis e seus familiares.



Sindpol realiza eventos que valorizam os policiais civis

1º Baile do Sindpol prestigia as conquistas

O Sindpol realizou o 1º Baile dos Policiais Civis em comemoração ao Dia do Policial Civil no dia 21 de abril, no espaço de eventos Spazio Gatti. O 1º Baile do Sindpol contou com duas bandas musicais: Golden Time e Afarra.

Por ser um evento noturno, o Baile teve um caráter diferenciado das festas realizadas pelo sindicato. O presidente do Sindpol, Ricardo Nazário, disse que o Baile é uma realização para prestigiar e comemorar as conquistas. “Foi um momento de festejar as conquistas e refletir sobre o papel do policial na sociedade, o combate à criminalidade, e a importância da família estar junto e valorizar o policial, que sofre com a falta de toda a estrutura”.

No evento, o Sindpol realizou um minuto de silêncio em homenagem aos policiais civis falecidos em 2021 e 2022.

A Comissão, responsável pelo baile, foi formada pelos dirigentes do Sindpol: Carlos José, Marcial Fortes, Else Freire, Fagner Calheiros, Adjeferson Pessoa, Bartolomeu Rodrigues, Júlio Gomes, Edmilson Mororó, Priscilla Kelly Braz e Edeildo Gomes.

A 1ª Secretária do Sindpol, Priscilla Braz, ressaltou que foi uma grande

satisfação participar da comissão organizadora do 1º Baile do Sindpol, que foi planejada com muito carinho e dedicação.

Mães policiais prestigiam evento na sede do Sindpol

A direção do Sindpol realizou o encontro das policiais civis mães, em comemoração ao Dia das Mães, no dia 6 de maio, na sede do Sindicato. O evento especial contou com sorteio de prêmios, música ao vivo com voz e violão, além do buffet.

Para o Sindpol, foi um momento de acolher as policiais civis mães que já sofrem com a falta de estrutura nas delegacias negligenciadas pelo Governo.

“A mãe policial enfrenta a criminalidade, acolhe a população vítima de violência e tem essa dupla jornada. O Sindpol tem orgulho de oferecer esse momento para elas”, disse o presidente Ricardo Nazário.

Lançamento do livro e homenagens marcam 32 anos de fundação do Sindpol

O Sindicato dos Policiais Civis de Alagoas (Sindpol) completou 32 anos no dia 16 de maio. E para comemorar a

data, a direção lançou o livro “Sindpol-AL: A história do Sindicato que derrubou um governador”, a galeria dos ex-presidentes e o mural de fotos que ilustram parte da história do Sindicato. O evento aconteceu na sede do Sindicato.

O lançamento do livro contou com a presença dos ex-presidentes do Sindpol Valter Gama, Geraldo Barros, José Carlos Fernandes Neto (Zé Carlos), Carlos Jorge da Rocha, Josimar Melo e do atual presidente, Ricardo Nazário, de dirigentes do Sindicato, de lideranças sindicais e da CUT.

Ricardo Nazário ressaltou que o livro eternizou a história do Sindpol, marcando e registrando a passagem dos ex-presidentes e amigos que contribuíram para a luta, como a central sindical e os sindicatos.

Na entrada da sede, foi colocado um mural com as fotos de mobilizações, de dirigentes das diretorias passadas, visando prestigiá-los, “não apenas os ex-presidentes, mas os diretores, pois sem a diretoria, o sindicato não tem solidez”, disse o sindicalista.

Os ex-presidentes ficaram lisonjeados com o reconhecimento dado pela atual direção do Sindpol. O delegado aposentado Valter Gama — o primeiro presidente do Sindpol que fez a transição da Associação das Guardas

Civis para o Sindpol - disse que o Sindicato é uma entidade classista, que é uma inspiração para outras entidades. “Um sindicato que sabe trabalhar”.

São João do Sindpol: Policiais civis se divertem na tradicional festa junina do Sindpol

O Arraiá Sindpol teve arrasta pé, comida típica, petiscos, bar temático e bebidas. O evento, realizado no dia 10 de junho, reuniu policiais civis e seus familiares, que se divertiram ao som da banda Val Madeirada.

O Arraiá Sindpol foi organizado pelos diretores do Sindpol, Bartolomeu Rodrigues, Marcial Fortes, Selma Leopoldo, Edmilson Mororó e Fagner Calheiros.

Agradecendo a presença de todos, o vice-presidente do Sindpol, Janio Barbosa, destacou que o objetivo da festa foi promover a integração e o lazer da categoria.

“Mais uma tradicional festa junina. Ficamos felizes em receber os policiais civis e seus familiares nesse evento cheio de alegria com encontros memoráveis de colegas de trabalho que sempre prestigiam nossos eventos”, acrescentou o dirigente sindical.

Festa do Dia dos Pais do Sindpol promove a interação entre policiais

Mais de 200 policiais civis e seus dependentes prestigiaram a Festa do Dia dos Pais realizada pelo Sindpol, no dia 13 de agosto, no Clube Social em Marechal Deodoro.

Para celebrar o Dia dos Pais, a programação contou com a realização do torneio de futebol dos pais policiais civis. Foram formadas quatro equipes que fizeram excelentes jogadas no torneio.

Após os jogos, foram oferecidos aos pais policiais civis e seus dependentes um churrasco coordenado pelo diretor do Sindpol Marcial Fernando. A programação seguiu com música ao vivo com a banda Pimenta de Sollo, além do sorteio de dez vale-compras no valor de R\$300,00 na loja Havan.

O vice-presidente do Sindpol, Janio Barbosa, destacou que é uma grande satisfação da diretoria organizar a festa e cuidar de todos os detalhes, além de ser mais uma oportunidade de confraternização.

Sindpol promove a Festa do Dia das Crianças

Brincadeiras, brindes, música e

diversão marcaram o Dia das Crianças do Sindicato dos Policiais Civis de Alagoas (Sindpol), realizado no dia 8 de outubro, no Clube Social em Marechal Deodoro.

O evento reuniu em torno de 400 pessoas da família policial civil, levando alegria e brincadeiras para a criançada. A 2ª Secretária do Sindpol, Priscilla Kelly Braz, uma das organizadoras do evento, disse que o Dia das Crianças foi pensado para um momento de confraternização, de brincadeiras e de muita diversão.

No evento, houve a participação da equipe de animação, além de pintura artística facial, cama elástica, piscina de bola, futebol de sabão, crepes, cachorro quente, pipoca, algodão doce, batatinha e refrigerantes, ou seja, tudo que as crianças gostam.

Sindpol promove 1º Encontro das Mulheres Policiais Civis alusivo ao Outubro Rosa

As mulheres policiais civis participaram de uma roda de conversa promovida pelo Sindpol, alusivo ao Outubro Rosa, no dia 14 de outubro.

O 1º Encontro das Mulheres Policiais Civis contou com diversas profissionais, entre elas, psicóloga,



Sindpol denuncia condições insalubres de delegacias e CISPs

A diretoria do Sindicato dos Policiais Cíveis de Alagoas (Sindpol) denunciou o acúmulo de materiais apreendidos e ambiente insalubre no prédio do 5º Distrito Policial. Além de carros e motos, que se deterioram no pátio da delegacia e propiciam o acúmulo de água e, conseqüentemente, a proliferação de pragas (ratos e mosquitos), causando graves problemas de saúde pública.

A Delegacia de Crimes contra Criança e Adolescente também apresentou problemas nas salas que foram interditadas por causa da água das chuvas.

O Sindicato também esteve nos Centros Integrados de Segurança Pública (CISPs) nas cidades de São Luiz do Quitunde, São José da Laje e Murici, constatando infiltrações nas paredes, ar condicionado quebrado, forro do teto caindo, infiltrações no teto, sanitários com entupimento, falta

de materiais de trabalho. No CISP, tipo 1, não existe banheiro feminino prejudicando as policiais cíveis e militares. No CISP de São Luiz do Quitunde, o portão de ferro está quebrado. E no CISP de São José da Laje, as paredes apresentam infiltrações, e o forro do teto está caindo.

O Sindpol encontrou preso no CISP, que não tem estrutura de pessoal e física para a detenção.

enfermeira, instrutora de yoga e meditação, com foco na saúde da mulher e na importância do diagnóstico precoce do câncer. O evento foi realizado no Recanto do Coração de Jesus, na Serraria.

As diretoras do Sindpol Priscila Kelly Braz, Else Freire Amorim, Silvia Lúcia Almeida e Selma Maria Leopoldo organizaram o encontro e reforçaram a relevância da mulher cuidar da sua saúde e realizar os exames preventivos.

Houve a palestra da enfermeira Intensivista Keila Isabel de Amorim Bonifácio Cândido Oliveira, que esclareceu como é o câncer de mama, e da psicóloga hospitalar e clínica Larisse Raizza Cunha que debateu sobre os estigmas sociais, históricos e aspectos emocionais das pacientes.

Campeonato de Tiro do Sindpol aperfeiçoa a técnica entre os policiais

O Sindpol inovou com a realização do I Campeonato de Tiro do Sindpol, no dia 5 de novembro, na Central Shop Club. Para contemplar a premiação dos sindicalizados, foram criadas as categorias de Policiais da Ativa, Policiais Cíveis Aposentados e Policiais Cíveis Mulheres.

Em um ambiente seguro e estruturado, os participantes realizaram a prova utilizando pistolas nos calibres 9mm, Cal 12 e .40. Um instrutor explicava as etapas do Campeonato, com o uso das armas. Cada participante recebeu seu kit com 40 munições para a prova. No evento, houve atração musical e coffee break. O armamento foi disponibilizado pela Central Shop Club, mas os policiais também podiam

usar suas armas pessoais.

O evento estreitou os laços de amizade e de companheirismo entre os policiais cíveis, fortalecendo a categoria e o Sindicato. O presidente do Sindpol, Ricardo Nazário, disse que o campeonato mostrou a preocupação do Sindicato com a categoria pelo seu aperfeiçoamento.

Um dos organizadores e 3º colocado do campeonato, o diretor do Sindpol Adjeferson Pessoa Alves disse que é uma satisfação participar do evento, pois o que importa é a confraternização, é o policial estar junto, fortalecendo a categoria.

Conquistando o primeiro lugar na categoria de Policiais da Ativa, o policial Pietro Suassuna disse que o evento é muito válido para os policiais cíveis buscarem o melhor como profissional, como pessoa, e que o Estado precisa do policial civil.

Defendendo o fato de incentivar os policiais cíveis, a policial civil Karla Solange, que conquistou o primeiro lugar, na categoria de Mulheres Policiais, revelou que o que vale é a confraternização, é estar com os amigos e praticar o tiro.

Manhã de Prevenção ao Câncer de Próstata

O Sindpol reuniu policiais cíveis na “Manhã de Prevenção ao Câncer de Próstata”, realizada no dia 17 de novembro, com a palestra sobre a conscientização e prevenção, conduzida por Keila Isabel de Amorim Bonifácio Cândido Oliveira, professora e enfermeira intensivista.

O evento, organizado pelo diretor Financeiro, Carlos José, a vice-diretora de Comunicação, Else Freire, e a 2ª Secretária, Priscilla Braz, levou

informações sobre prevenção, tratamento e busca por qualidade de vida aos policiais cíveis presentes. Após a palestra, houve coffee break.

A professora enfermeira Keila Isabel explicou os fatores de risco para desenvolvimento do câncer de próstata. Ela exemplificou os sintomas, como a dificuldade em urinar, disfunção erétil, dores, entre outros. Citou os estágios da doença, explicando que o primeiro estágio é difícil de identificar e informou os principais exames: PSA e toque retal.

Arapiraca vence a 11ª Copa de Futebol Society do Sindpol

A final da 11ª Copa de Futebol Society do Sindpol aconteceu no dia 19 de novembro, no Clube Social do Sindpol, em Marechal Deodoro. Após um campeonato disputadíssimo, a equipe de Arapiraca venceu a equipe do DHPP com placar de 3 X 0. A disputa pelo terceiro e quarto lugares terminou com vitória por WO do time da Denarc, visto que a equipe do Tigre não pôde comparecer ao jogo.

Foram mais de dois meses de realização dos jogos da Copa que se iniciou no dia 10 de setembro. O Sindpol montou estrutura com socorristas e uma ambulância disponível durante todos os jogos da Copa para oferecer segurança aos policiais. Participaram da Copa os times Arapiraca, Denarc, Tigre/ Oplit e 22º DP.

Para o vice-presidente do Sindpol, Jânio Barbosa, a realização do evento foi muito importante para o Sindicato, pois abriu a oportunidade de interagir, confraternizar e rever os colegas de trabalho.

Sindpol firma esforço pela retirada de materiais de apreensão nas delegacias

Em 2020, a direção do Sindpol formalizou denúncia junto ao Ministério Público do Trabalho em razão da falta de estrutura da Central de Polícia de Arapiraca em condições desumanas, alojamento inadequado, paredes com rachaduras e mofos, além de centenas de carros e motos amontoados no pátio da delegacia.

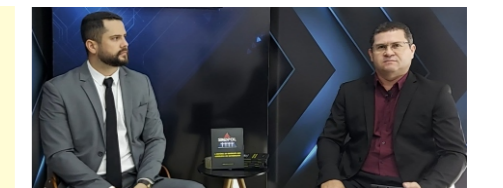
Neste ano, o vice-presidente do Sindpol, Jânio Vieira, participou de uma audiência virtual na 1ª Vara do Trabalho de Arapiraca, no dia 8 de junho, com o advogado Pedro Andrade, para tratar das precárias condições de trabalho.

No dia 14 de junho, Jânio Vieira e os advogados Pedro Andrade e Larissa Ribeiro se reuniram com o procurador-chefe em exercício do MPT, Luiz Felipe dos Anjos, a Procuradora do Estado Marialba Braga, o secretário da Segurança Pública de Alagoas, Flávio Saraiva, e procuradores do Estado para encontrar uma solução para o acúmulo de materiais de apreensões nas

delegacias.

A Procuradora do Estado Marialba Braga intermediou novo encontro no dia 11 de julho, com o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Klever Loureiro, o secretário de Segurança Pública, o procurador do Trabalho e alguns procuradores de Estado. Nessa reunião, o desembargador recomendou que as delegacias relacionassem as apreensões aos processos e, posteriormente, fosse marcada uma reunião com a Corregedoria da Justiça para tratar da retirada dos materiais, inclusive com a possibilidade de leilões de bens. Vale informar que a Justiça do Trabalho continua dando prosseguimento à ação sobre as condições precárias de trabalho nas delegacias.

Em reunião com o Delegado-Geral da Polícia, Gustavo Xavier, no dia 21 de novembro, o Sindpol foi informado que a Polícia Civil está construindo um local em Rio Largo para esvaziar as delegacias regionais e outras delegacias.



Sindpol lança programa semanal Informe Jurídico

O Sindpol lançou o programa semanal Informe Jurídico Sindpol nas quartas-feiras, apresentado pelo vice-presidente do Sindpol, Jânio Vieira, que traz convidados, como advogados do Sindpol e personalidades.

Os assuntos são de interesse da categoria, tratando da nova reforma da previdência, abono permanência, pensão, progressão funcional, URV, ação da bolsa formação da turma de 2002, ação do aumento da carga horária de 30h para 40h, ação dos 40%, cálculo do adicional noturno, hora extra, entre outros temas relevantes.

O Informe Jurídico Sindpol fica disponível nas redes sociais do Sindicato.



Sindpol entrega troféus de homenagem aos policiais civis aposentados

A diretoria do Sindicato dos Policiais Civis de Alagoas (Sindpol) está entregando troféus de homenagem aos policiais civis aposentados pelos serviços prestados à sociedade, pelas lutas e conquistas à categoria.

O vice-presidente do Sindpol, Jânio Vieira, ressaltou que é uma política adotada pela gestão em valorizar os policiais civis aposentados com a entrega dos

troféus.

Nas visitas às residências dos policiais civis aposentados, os dirigentes do Sindpol informam sobre os serviços prestados e benefícios aos sindicalizados, como Assessoria Jurídica especializada para policiais da ativa e aposentados, descontos com os convênios em faculdades, junto aos prestadores de serviços, profissionais de saúde,

estabelecimentos comerciais, planos odontológicos, incluindo o plano odontológico da Clin que é gratuito para os sindicalizados, entre outras vantagens, como a participação nos eventos.

Além do troféu de homenagem, os dirigentes também entregaram o livro “Sindpol-AL: a história do sindicato que derrubou um governador”, que conta a história de fundação do Sindpol.

Sindpol homenageia policiais aposentados mais longevos

O Sindpol fez a homenagem ao policial civil aposentado Eloi Francisco dos Santos, de 94 anos. Ele ficou muito emocionado com a visita dos dirigentes do Sindpol em sua residência. Na ocasião, o vice-presidente do Sindpol, Jânio Vieira, entregou o troféu de homenagem agradecendo a dedicação e o trabalho como policial civil, sendo um dos fundadores do Sindicato.

O presidente do Sindpol, Ricardo Nazário, entregou o troféu de homenagem à policial civil aposentada Fidelina Gomes Massa, de 91 anos, a

mulher mais longeva da Polícia Civil de Alagoas. Na visita, o sindicalista deu o livro “Sindpol: A História do Sindicato que Derrubou um Governador”. Ricardo destacou que a homenagem é um reconhecimento do trabalho do policial civil aposentado que tem história na Polícia Civil e no Sindpol.

A policial aposentada Fidelina Massa começou a trabalhar ainda como Guarda Civil, no Aeroporto, depois nas penitenciárias masculina e na feminina, passando pelo Pronto Socorro, Detran e Secretaria de Segurança Pública.

Policiais aprovam prestação de contas



Os policiais civis aprovaram a prestação de contas do exercício 2021 do Sindicato dos Policiais Civis de Alagoas (Sindpol) durante a Assembleia Geral, realizada no dia 30 de maio, no Auditório do Sindicato dos Urbanitários.

O diretor Financeiro do Sindpol, Carlos José, fez todos os esclarecimentos sobre a prestação de contas aos policiais civis.

UNIDADE
POLICIAL

Congresso da Feipol-NE fortalece politicamente os policiais

A conquista do registro da Feipol-NE é um marco histórico comemorado pelos congressistas

O Sindicato dos Policiais Civis de Alagoas (Sindpol) realizou o VII Congresso da Federação Interestadual dos Trabalhadores Policiais Civis da Região Nordeste – Confeipol-NE, nos dias 10, 11 e 12 de março, em Maceió. O evento uniu as entidades sindicais nordestinas dos policiais civis, as federações e a Confederação Brasileira dos Trabalhadores Policiais Civis (Cobrapol) em prol da categoria.

José Edélto Gomes, diretor de Comunicação do Sindpol e presidente da Feipol-NE, ressaltou a importância da temática do Congresso sobre o empoderamento político do policial civil, tratando também do empoderamento feminino e acolhimento do policial aposentado, nas discussões que fortalecem e estruturam a Feipol Nordeste.

O presidente do Sindpol, Ricardo Nazário, destacou o marco na história com a oficialização do registro da Feipol para os colegas dos estados, não só da região Nordeste, mas dos representantes de outros estados que compareceram, como Tocantins, Acre, Roraima, entre outros, que prestigiaram o Confeipol-NE. “Foram mais de 20 anos para concretizar esse registro. Com a nossa gestão - de Alagoas - conseguimos registrar a Federação e estamos realizando esse debate que é o empoderamento

político, como também o empoderamento institucional e da mulher policial civil”, disse.

Destacando a importância do evento, o então presidente da Cobrapol, André Gutierrez, relatou que a Feipol-NE é a quinta Federação legalizada e filiada à Cobrapol. “A base entende a necessidade de apoiar seus sindicatos e as federações de suas regiões, porque existem muitas lutas em Brasília, que precisamos dessa força para evitar perdas de direitos, garantir novos direitos que foram retirados”, reforçou.

A abertura do evento também contou com a presença do presidente da Feipol Norte, Wladimir Botelho Ramos, e do deputado Estadual do Ceará e presidente do Sinpol-CE, Tony Brito.

A presidente da Federação Interestadual dos Policiais Civis das Regiões Centro-Oeste e Norte (Feipol-CON), Marilene Lucena, reforçou as pautas da categoria, as lutas homéricas e o espírito de luta e união dos sindicatos, federações e a Cobrapol de forma positiva aos policiais civis de todo o Brasil.

Para a 2ª Secretária do Sindpol e dirigente da Feipol-NE, Priscilla Braz, o evento foi de relevância para os policiais civis da Região Nordeste, como o Empoderamento Político da categoria, o que é de suma importância

a valorização dos policiais e o fortalecimento da Polícia Civil. Da mesma forma, revelou a diretora de Planejamento Silvia Almeida. “A Federação evoluiu e é de extrema importância a conscientização sobre a necessidade de ocuparmos os espaços políticos e termos representantes nos poderes Legislativo e Executivo com direito à voz e ao voto em prol dos policiais civis”.

O diretor do Sindpol Iran Arruda parabenizou os palestrantes por dividir suas experiências, trazendo mais conhecimentos para todos os congressistas, dentre eles, a importância do empoderamento político.

O Congresso teve importantes palestras na programação sobre o Empoderamento Político com Tony Brito, presidente do Sinpol-CE e deputado estadual do Ceará, e Itamir Lima, diretor do Sinpol-AC; Painel: Empoderamento Feminino da Polícia Civil com Marilene Lucena, presidente da Feipol-Con; e palestra com Aline Risi dos Santos, dirigente da Cobrapol; Painel: Valorização e Acolhimento dos Aposentados da Polícia Civil com Edélto Gomes e Else Freire, vice-diretora do Sindpol-AL e vice-presidente da Comissão da OAB/AL sob mediação do Ricardo Nazário.



UNIDADE
POLICIAL

Mal elaborado, concurso da Polícia Civil não vai preencher as vagas

As 500 vagas disponíveis para o concurso público da Polícia Civil não serão preenchidas por causa da má elaboração do edital e da cláusula de barreira, que foi usada de forma totalmente desproporcional e abusiva no concurso.

Diante disso, o Sindicato dos Policiais Cíveis de Alagoas (Sindpol) solicitou que o Governo do Estado reveja urgentemente o edital do concurso público, flexibilizando a cláusula de barreira e convoque os excedentes no certame para garantir que as vagas sejam, no mínimo, preenchidas.

O vice-presidente do Sindpol, Jânio Barbosa, encaminhou requerimento pelo sistema SEI, Processo: nº E:20105.0000016053/2022. O dirigente destaca que o governador Paulo Dantas pode rever essa situação do concurso.

Após mais de 10 anos sem concurso público na instituição policial (o último ocorreu em 2012), o Sindpol pleiteou 1.500 vagas, embora com o quantitativo ainda insuficiente, pois a carência é de mais de 2.500 policiais civis, além disso, mais de 600 profissionais da Polícia Civil estão aptos para a aposentadoria.

Na etapa de Teste de Aptidão Física

(TAF), por conta da cláusula de barreira, o número de candidatos caiu em relação às vagas disponíveis. Para se ter uma ideia, dos convocados para o cargo de escrivão para a realização do TAF, apenas 91 ficaram aptos para seguirem para as próximas fases, quando existem 132 vagas.

O presidente do Sindpol, Ricardo Nazário, manifestou a preocupação com o concurso para a Procuradoria Geral do Estado e para o Delegado-Geral, Gustavo Xavier.

Jânio Vieira também expôs o problema ao secretário de Segurança Pública, Flávio Saraiva.

Em solidariedade, Sindpol entrega cestas básicas às vítimas de enchentes do Cadoz e Branquinha



A diretoria do Sindicato dos Policiais Cíveis de Alagoas (Sindpol) fez a doação de 40 cestas básicas aos moradores do povoado do Cadoz em Coqueiro Seco, no dia 18 de julho. As cestas foram entregues ao policial civil Eduardo Marques, que é morador e líder comunitário do povoado. Ele agradeceu a ação social, afirmando que o Sindicato se preocupa com a população e os policiais civis. Os donativos foram entregues às vítimas da enchente da Lagoa Mundaú.

O Sindpol também realizou a entrega de donativos, roupas e agasalhos na cidade de Branquinha. A primeira visita foi na casa do senhor Gilvan, representante da comunidade que fez a triagem das doações e as entregas aos moradores mais atingidos pelas fortes chuvas. Também muito afetada pelas chuvas, a comunidade rural Flor do Mundaú foi escolhida para receber os donativos. Por conta das chuvas, o Sindpol concluiu a entrega das doações no dia 4 de agosto.

Sindpol prestigia inauguração da delegacia especial de crimes contra vulneráveis



Dirigentes do Sindpol participaram da inauguração da Delegacia Especial dos Crimes contra Vulneráveis Yalorixá Tia Marcelina, especializada em grupos de vulneráveis e vítimas de intolerância e preconceito no dia 24 de agosto.

Else Freire, vice-diretora de Comunicação do Sindpol e vice-presidente da Comissão Especial da Diversidade Sexual e de Gênero da OAB AL, disse que a delegacia especial é uma cobrança antiga de parte da população mais vulnerável. “Ter um espaço específico e especializado é essencial para um atendimento humanizado, apesar de iniciar sua atuação com restrição de horário (das 8 às 18 horas) e apenas de segunda a sexta-feira”, adverte a sindicalista, acrescentando que “o ideal seria dispor de um efetivo policial e funcionamento 24 horas para atender idosos, pessoas em situação de rua, quilombolas, indígenas e pessoas LGBTQIAP+”.

Do Sindpol, também participaram do evento a diretora Silvia Almeida e os diretores Ad Jefferson Pessoa Alves e José Edvaldo Vieira.



Congresso elege nova diretoria da Cobrapol com três diretores do Sindpol

Sindpol-AL apresentou candidato a presidente nas eleições da Cobrapol

Como meta principal a aprovação da Lei Orgânica da Polícia Civil, a nova diretoria da Confederação Brasileira dos Trabalhadores Policiais Cíveis (Cobrapol) foi eleita sob o comando do policial civil Adriano Bandeira para o período 2022/2026, no XXI Congresso Nacional em Brasília, realizado nos dias 24 a 26 de maio.

No Congresso, o Sindpol-AL apresentou a candidatura a presidente da Cobrapol o dirigente Bartolomeu

Rodrigues, que concorreu o cargo com mais seis candidatos: Itamir Lima (AC), Giancarlo Miranda (MS), Evandro Baroto (PR), Aline Risi (MG), Aparecido de Carvalho e Adriano Bandeira (SE). Bartolomeu Rodrigues explica que houve consenso pela maioria no nome do Adriano Bandeira, e como 1º e 2º vices, Itamir Lima e Giancarlo Miranda, respectivamente. Após a definição dos nomes majoritários, concluiu-se a composição da diretoria, com os

dirigentes do Sindpol Carlos José da Silva, como Diretor de Assuntos do Aposentado e Pensionistas; Bartolomeu Rodrigues no cargo de Diretor de Políticas Públicas e Adriano Gama para Diretor de Eventos.

O presidente da Cobrapol e sua nova diretoria estão se empenhando nas aprovações da Lei Orgânica da Polícia e do Código de Processo Penal (CPP) que tramitam na Câmara dos Deputados e tratam do trabalho do policial civil.

Sindpol entrega arma do Instituto Histórico de Alagoas



A diretoria do Sindicato dos Policiais Cíveis de Alagoas (Sindpol) encontrou no dia 31 de maio, na porta do Sindicato uma das armas roubadas do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas (IHGAL). Para o presidente do Sindpol, Ricardo Nazário, alguém deixou a arma, que faz parte do acervo do museu alagoano. Imediatamente Ricardo Nazário e dirigentes do Sindicato pegaram o artefato e levaram para o IHGAL.

No museu, os dirigentes entregaram a arma ao Secretário do IHGAL, Claudemir Mota Júnior, que agradeceu ao Sindpol e aos policiais civis pelo gesto nobre.

O presidente do Sindpol, Ricardo Nazário, destacou a responsabilidade que o Sindicato tem com o patrimônio histórico e a cultura do Estado de Alagoas.

Sindpol participa do Congresso da Feipol-CON que promove palestras e define nova direção



Os dirigentes do Sindicato dos Policiais Cíveis de Alagoas (Sindpol) Edelto Gomes e Bartolomeu Rodrigues participaram do XVII Confeipol-CON, nos dias 5 a 8 de abril, em Goiânia-GO.

O 1º Secretário do Sindpol, Bartolomeu Rodrigues, relatou que os temas apresentados foram de fundamental importância para profissionalização e empoderamento dos policiais civis. “As palestras tiveram o objetivo de profissionalizar as atividades em nível de organização sindical, influência política e saúde mental”, informou.

O diretor de Comunicação do Sindpol e presidente da Feipol-NE, Edelto Gomes, informou que o Congresso teve como tema a organização nacional das entidades sindicais dos policiais civis. O dirigente compôs a Comissão Eleitoral, que reconduziu Marcilene Lucena à presidência da Feipol-CON, na gestão 2022-2026.